

# XVI REUNIÃO CIENTÍFICA SÃO LUCAS

De 30 de outubro  
à 1º de novembro

AUDITÓRIO UNIDADE II



## ESTUDO COMPARATIVO ENTRE LIGADURA ELÁSTICA *VERSUS* TÉCNICA DE MILLIGAN-MORGAN NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA HEMORROIDÁRIA GRAU IV EM HOSPITAL TERCIÁRIO DE RONDÔNIA

NEGREIROS, Karen Olinto de Araújo<sup>1</sup>; VAICIUNAS, Spencer<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS – AFYA

**INTRODUÇÃO:** A doença hemorroidária (DH) afeta cerca de 4% da população mundial e é caracterizada por uma alteração nos coxins hemorroidários, que, devido ao esforço evacuatório e hiperfluxo vascular, se tornam flácidos, resultando em deslizamento e prolapso (DE PAULA et al., 2024). É prevalente entre 45 e 65 anos, com 50% desses pacientes necessitando de tratamento e 10 a 20% requerendo cirurgia (DE DEUS e RAMA, 2020). As causas da DH incluem predisposição genética, esforço evacuatório, hábitos intestinais, uso de medicamentos, cirurgias prévias, gestação, disfunção do assoalho pélvico e fatores socioeconômicos como dieta e sedentarismo (DE DEUS e RAMA, 2020; AZEVEDO, FILHO, DE SIQUEIRA, 2023). Burguer e Barreto (2023) classificam a doença em interna, externa ou mista, com a interna sendo subdividida em quatro graus de acordo com a gravidade do prolapso. Nesse sentido, ainda segundo Azevedo, Filho e De Siqueira (2023), os sintomas variam conforme a classificação: a interna geralmente causa sangramento retal indolor, enquanto a externa é associada a dor e sangramento significativos. De acordo com Shepper (2021), o diagnóstico envolve um exame proctológico completo, incluindo inspeção externa e interna, exame digital anorretal, anoscopia e colonoscopia. O tratamento varia conforme a classificação da DH e pode ser convencional, instrumental ou cirúrgico, enquanto o tratamento convencional inclui medidas higienodietéticas, com aumento da ingestão de fibras e água, e exercício físico. Além disso, o tratamento instrumental para hemorroidas internas envolve escleroterapia, fotocoagulação por infravermelhos e ligadura elástica; enquanto hemorroidectomia, com técnicas como Milligan-Morgan, é reservada para casos mais graves ou recidivantes. As complicações pós-operatórias podem incluir retenção urinária, sangramento, estenose anal, infecção e incontinência (SCHEPPER H, et al., 2021; AZEVEDO, FILHO, DE SIQUEIRA, 2023).

**OBJETIVOS:** Comparar os desfechos clínicos de pacientes com doença hemorroidária de grau IV, que foram submetidos à hemorroidectomia com técnica de Milligan-Morgan, com os que foram submetidos à ligadura elástica, no Hospital Prontocordis, em Porto Velho, Rondônia, através da coleta de dados para avaliar qual a melhor técnica em termos de rápida recuperação do paciente,

menor tempo de internação hospitalar e recidivas; bem como, aquela que se mostra com menos dor e complicações no pós operatório para o paciente. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O projeto de pesquisa a ser desenvolvido trata-se de um estudo quantitativo, observacional, descritivo, transversal e retrospectivo, que visa analisar os resultados clínicos da comparação entre pacientes com doença hemorroidária grau IV submetidos à ligadura elástica e à hemorroidectomia pela técnica de Milligan Morgan, no Hospital Prontocordis, em Porto Velho. A coleta de dados será feita a partir do banco de dados do orientador, sem identificação dos pacientes, e organizada no Microsoft Office Excel 2019. As referências teóricas foram obtidas em plataformas como PUBMED, LILACS, SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, com publicações de 2014 a 2024, gratuitas, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, com termos “doença hemorroidária grau IV”, “técnica de Milligan Morgan” e “ligadura elástica”. Ademais, em casos excepcionais, onde o encontro do aluno e orientador não seja viável de modo presencial, a plataforma Google Meet será utilizada como alternativa para a realização de reuniões. Dessa forma, garantindo a comunicação, a continuidade e a eficiência do projeto sem causar prejuízos na coleta de dados, e, por conseguinte, assegurando que os objetivos do estudo sejam atingidos da mesma maneira nos prazos estabelecidos.

**PALAVRAS CHAVE:** Gastroenteropatias; Hemorroidas; Prolapso Retal; Procedimentos Terapêuticos; Hemorroidectomia.